

35. Leia atentamente o seguinte texto:

“O Brasil não tem nada a comemorar nesta quarta-feira (17/10), quando se celebra o Dia Mundial de Erradicação da Pobreza. Envolto em uma crise econômica tida por especialistas como a mais grave da história, o país vê o agravamento das condições de vida dos mais carentes, apenas 5 anos após deixar o Mapa da Fome. Segundo analistas ouvidas pela *Sputnik* Brasil, (...) o desmonte de políticas públicas associado à crise já se faz sentir em levantamentos nacionais. Um levantamento recente produzido pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) e pela ONG ActionAid Brasil – baseado em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – mostrou que a fome hoje já atinge 11,7 milhões de pessoas no Brasil, o que corresponde a 5,6% dos brasileiros”.

Fonte: UOL/Opera Mundi/*Sputnik*. 17 de outubro de 2018.

“Disponível em <https://operamundi.uol.com.br/sociedade/53676/perto-da-volta-ao-mapa-da-fome-brasil-vive-vergonha-com-52-milhoes-na-pobreza-dizem-analistas>.”

Considerando o excerto acima, é correto dizer que

- A) os fatos relatados confirmam a ineficiência dos programas de combate à pobreza no Brasil, tais como o Bolsa Família, a valorização do salário mínimo, os programas de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF –, a aposentadoria rural e o acesso às cisternas, sementes e creches, que nunca resultaram em efeitos reais de erradicação da pobreza.
- B) a piora mostrada nos índices é explicada pelas mudanças ocorridas no Brasil, principalmente a partir de 2016, com a crise política, o aumento do desemprego e os cortes nos investimentos de políticas públicas de assistência social.
- C) as informações apontam que, apesar de ter ficado mais pobre, desde 2016 a população brasileira tem visto ampliados os programas de apoio governamental às necessidades sociais.
- D) em função das políticas econômicas neoliberais assumidas pelo Brasil, a tendência no país é um retorno aos investimentos em políticas públicas focadas às populações mais vulneráveis e a consequente saída da população brasileira do Mapa da Fome no mundo.

Assunto: Economia do Brasil - Concentração de renda

A questão destaca, a partir do texto base, o “agravamento das condições de vida dos mais carentes”. Torna-se correto dizer, portanto, que existe uma piora nos índices socioeconômicos no Brasil, especialmente no que tange ao combate à fome. Tal situação é decorrente de uma “crise econômica” e, principalmente, da crise política a partir de 2016, que culminou com uma política de Ajuste Fiscal implementada pelo Governo Temer.

Item: B